

OBSERVATÓRIO DA PROFISSÃO

COVID-19

IMPACTOS NA ATIVIDADE PROFISSIONAL DOS NUTRICIONISTAS

2º RELATÓRIO | SETEMBRO 2020

ÍNDICE

A. ENQUADRAMENTO	1
B. MÉTODOS	2
C. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA	3
D. SITUAÇÃO DE EMPREGO	5
D.1. DESEMPREGO	5
E. ATIVIDADE PROFISSIONAL	9
E.1. MODO DE TRABALHO	9
E.2. RENDIMENTOS	10
E.3. VOLUME DE TRABALHO	11
F. CONCLUSÕES	12
G. ANEXOS ALTERAÇÕES NO EMPREGO	13
G.1. SETEMBRO 2019 - SETEMBRO 2020	13
G.2. 1 DE JANEIRO A 17 DE MARÇO 2020 – 18 DE MARÇO A 3 DE MAIO 2020	14
G.3. 18 DE MARÇO A 3 DE MAIO 2020 – 4 DE MAIO A 31 DE AGOSTO 2020.....	15
G.4. 4 DE MAIO A 31 DE AGOSTO 2020 - SETEMBRO DE 2020.....	16

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Idade dos membros da Ordem dos Nutricionistas, comparação entre população e amostra, setembro de 2020.....	3
Tabela 2. Tipologia de inscrição e sexo dos membros da Ordem dos Nutricionistas; comparação entre amostra e população, setembro de 2020.....	4
Tabela 3. Desemprego dos membros da Ordem dos Nutricionistas, progressão 2019-2020.....	5
Tabela 4. Variação líquida do número de desempregados, janeiro – setembro de 2020	8

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Região de residência dos membros da Ordem dos Nutricionistas; comparação entre amostra e população, setembro de 2020.....	4
Gráfico 2. Evolução da proporção de desempregados por faixa etária, setembro 2019 – setembro 2020.....	6
Gráfico 3. Evolução da proporção de desempregados por região de residência, setembro 2019 – setembro 2020	7
Gráfico 4. Evolução da proporção de desempregados por sexo, setembro 2019 – setembro 2020 ..	7
Gráfico 5. Modo de trabalho, setembro de 2019 a setembro de 2020	9
Gráfico 6. Evolução do vencimento mensal auferido face a setembro de 2020	10
Gráfico 7. Evolução do volume de trabalho auferido face a setembro de 2020	11

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Alterações na situação de emprego dos membros da Ordem dos Nutricionistas: setembro de 2019 – setembro de 2020.....	13
Figura 2. Alterações na situação de emprego dos membros da Ordem dos Nutricionistas: 1 janeiro a 17 de março de 2020 – 18 de março a 3 de maio de 2020	14
Figura 3. Alterações na situação de emprego dos membros da Ordem dos Nutricionistas: 18 de março a 3 de maio de 2020 – 4 de maio a 31 de agosto de 2020	15
Figura 4. Alterações na situação de emprego dos membros da Ordem dos Nutricionistas: 4 de maio a 31 de agosto de 2020 – setembro de 2020	16

A. ENQUADRAMENTO

As características demográficas e do percurso profissional dos membros da Ordem dos Nutricionistas são acompanhadas desde 2013, com a criação do Observatório da Profissão. Este observatório tem como principais objetivos a monitorização e estudo das dimensões relativas às condições profissionais e da formação dos nutricionistas portugueses, para obtenção de dados de suporte à tomada de decisão.

Os seus principais meios de recolha são a informação constante na base de dados dos membros da Ordem dos Nutricionistas e os inquéritos aplicados em contextos específicos, do qual se destaca o estudo do percurso socioprofissional, de 2014 e de 2019, prevendo-se a sua realização com uma periodicidade mínima de 5 anos.

As alterações na atividade económica determinadas pela pandemia por COVID-19 tiveram impacto imediato na atividade profissional dos nutricionistas, com registo de aumento de desemprego e níveis de suspensão de atividade profissional significativos, acompanhado de perda de rendimentos. Também os modos de trabalho foram afetados, com destaque para a preponderância do teletrabalho, que representou a principal forma de exercício de atividade nos meses do confinamento.

As fortes modificações observadas, pouco habituais em tão curto espaço de tempo, obrigaram ao estabelecimento de processos de auscultação da situação profissional dos nutricionistas com maior regularidade. Neste sentido, a realização do presente trabalho teve como objetivos não apenas a recolha de informação transversal para caracterização do momento em que o questionário foi disseminado, mas incluiu questões relativas a diferentes períodos do ano. Procurou-se desta forma compreender e comparar a evolução dos indicadores de empregabilidade entre janeiro e setembro de 2020, incluindo também o período relativo a setembro de 2019, para comparação homóloga.

Apresenta-se, para além da caracterização global dos indicadores de empregabilidade, uma análise mais detalhada da situação de emprego dos nutricionistas, através de diagramas que permitem identificar quais as alterações experienciadas ao longo do ano, por forma a identificar pontos de potencial intervenção futura no que respeita à melhoria das condições de emprego, bem como a transição para o mercado de trabalho.

B. MÉTODOS

Os dados foram recolhidos através de questionário enviado via email a todos os membros com inscrição ativa na Ordem dos Nutricionistas a 29 de setembro de 2020 (n=4343). As respostas foram recebidas entre 30 de setembro e 19 de outubro, tendo sido registado um total de 1263 respostas. Destas, foram validadas 1209, incluídas nos resultados da caracterização da amostra e na análise das diferentes variáveis.

A variação entre os totais de respondentes nas diferentes secções do inquérito é explicada pela desistência do preenchimento do questionário, que não foi completado por 27% dos respondentes iniciais.

A amostra obtida para caracterização foi validada utilizando o teste do qui-quadrado para análise das diferenças entre grupos, definindo-se o nível de significância em 95% ($p < 0,05$).

C. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Nesta secção, procurar-se-á fazer a descrição das variáveis de caracterização da amostra, em linha com inquéritos anteriores no âmbito da auscultação das condições de emprego dos membros.

	População	Amostra	<i>p</i>
	N (%)	n (%)	
menos de 30	1609 (37,0)	555 (45,9)	0,388
30-39	1735 (39,9)	401 (33,2)	
40-49	666 (15,3)	177 (14,6)	
50 ou mais	333 (7,7)	76 (6,3)	
Total	4343	1209	

Tabela 1. Idade dos membros da Ordem dos Nutricionistas, comparação entre população e amostra, setembro de 2020

A mediana das idades na amostra obtida situa-se nos 30 anos, e a média nos 33,2, sendo os valores respetivos para a população de 32 e 34,09 anos. Tendo em conta as diferenças observadas nos grupos habitualmente definidos para a categorização das idades, efetuou-se uma análise exploratória através da definição de diferentes grupos etários, sendo a categorização apresentada na tabela 1 a que não apresentou diferenças face à população. Deve realçar-se que, à semelhança dos inquéritos anteriores, os membros com idades inferiores a 30 anos apresentam proporções de resposta superiores. Esta particularidade é importante na medida em que pode influenciar as restantes variáveis, uma vez que é este o grupo etário com indicadores habitualmente mais vulneráveis no que respeita ao emprego.

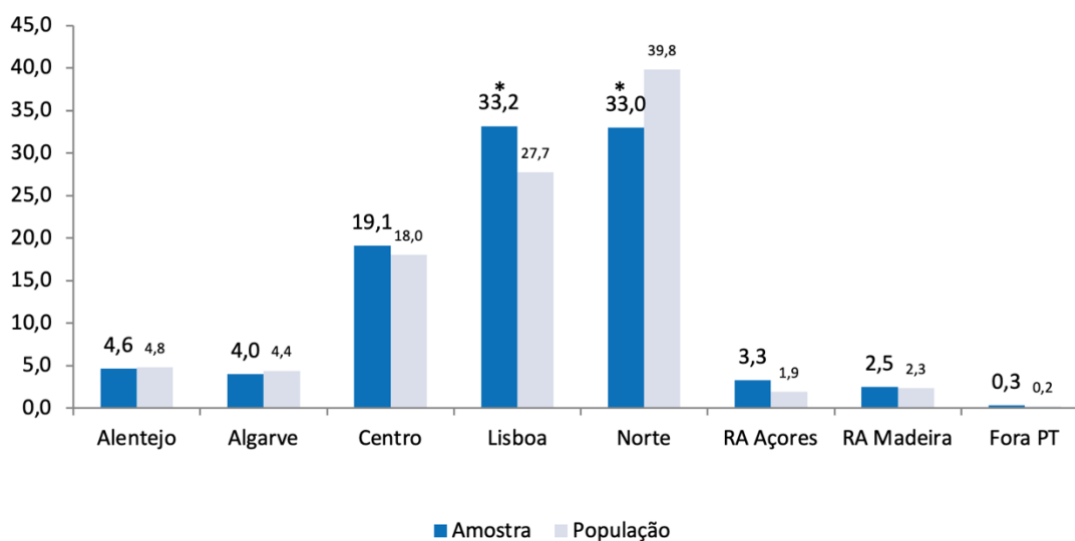


Gráfico 1. Região de residência dos membros da Ordem dos Nutricionistas; comparação entre amostra e população, setembro de 2020

No que respeita à região de residência, encontraram-se diferenças significativas entre a amostra e a população nas proporções de membros residentes nas NUTS Lisboa e Norte, tendo sido registado menor volume de respostas na última (gráfico 1). Tendo em conta os resultados de inquéritos anteriores, que revelaram a maior precariedade e exposição a desemprego na região Norte, este aspeto será tido em conta na análise de resultados das próximas secções.

	População N (%)	Amostra n (%)	<i>p</i>
Inscrição			
Efetivo	4143 (95,4)	1122 (92,8)	0,002
Estagiário	200 (4,6)	87 (7,2)	
Sexo			
Feminino	3908 (90,0)	1120 (92,6)	<0,001
Masculino	435 (10,0)	89 (7,4)	
Total	4343	1209	

Tabela 2. Tipologia de inscrição e sexo dos membros da Ordem dos Nutricionistas; comparação entre amostra e população, setembro de 2020

As diferenças na distribuição do tipo de inscrição espelham as encontradas para a distribuição de idades, com maior proporção de membros estagiários - mais novos - na amostra face à população. As proporções entre homens e mulheres são também estatisticamente diferentes.

D. SITUAÇÃO DE EMPREGO

D.1. DESEMPREGO

Um dos objetivos deste inquérito foi o retrato da situação de emprego em diferentes períodos, para uma melhor compreensão dos percursos dos nutricionistas, tendo em conta as diferenças registadas no inquérito de abril, em que se registou o aumento da proporção de desempregados antes e após o primeiro decreto de estado de emergência, a 18 de março de 2020. Assim, foi perguntado aos membros qual a sua situação face ao emprego no período homólogo de 2019, a par das características relativas ao modo de contratação e rendimentos, que serão abordadas nas secções seguintes.

	Inquérito setembro		Inquérito abril	<i>p</i>
	n	%	%	
setembro 2019	53	6,0		
1 janeiro - 17 março 2020	46	5,3	6,5	0,136
18 março - 3 de maio 2020	84	9,6	8,1	0,102
4 de maio - 31 de agosto 2020	77	8,8		
setembro 2020	92	10,5		

Tabela 3. Desemprego dos membros da Ordem dos Nutricionistas, progressão 2019-2020

Quando comparamos as proporções obtidas no inquérito de abril para os mesmos períodos do presente trabalho, verificamos que não se registam diferenças significativas entre as proporções de desempregados. Desta forma, a análise relativa à situação de emprego, que inclui a progressão nos diferentes períodos analisados irá ser feita tendo como base a informação recolhida neste inquérito. A ilustração mais detalhada dos percursos face ao emprego pode ser consultada nos anexos, para uma análise mais aprofundada das alterações experienciadas pelos nutricionistas entre 2019 e 2020.

Pode observar-se na tabela 3 o significativo aumento do desemprego entre setembro de 2019 e setembro de 2020, com inflexão a partir de 18 de março de 2020, sendo notória a influência do decreto de estado de emergência no âmbito da pandemia por COVID-19.

A idade está recorrentemente associada ao desemprego, com maior incidência nos nutricionistas mais jovens. Quando olhamos para a evolução do desemprego, verifica-se o aumento de 6% para 10,5%, para todos os grupos etários, entre 2019 e 2020, respetivamente. Contudo, os membros com idades até aos 30 anos são os que registam as proporções mais elevadas de desemprego, com aumento de 8,8% para 14,6% entre setembro de 2019 e setembro de 2020.

Observa-se que os nutricionistas com idades superiores a 40 anos registaram subida nas taxas de desemprego entre setembro de 2019 e o primeiro semestre de 2020, com alguma recuperação em setembro de 2020, situação que não se verifica nos membros mais jovens, que apresentam tendência crescente. Estes dados podem ser explicados não só pelo tipo de modos de contratação, tradicionalmente mais precários nos mais jovens, mas também pelo tipo de entidades onde exerciam atividade, como farmácias¹ ou ginásios, que registaram fortes quebras nos serviços onde os nutricionistas são integrados, pela suspensão de atividade presencial.

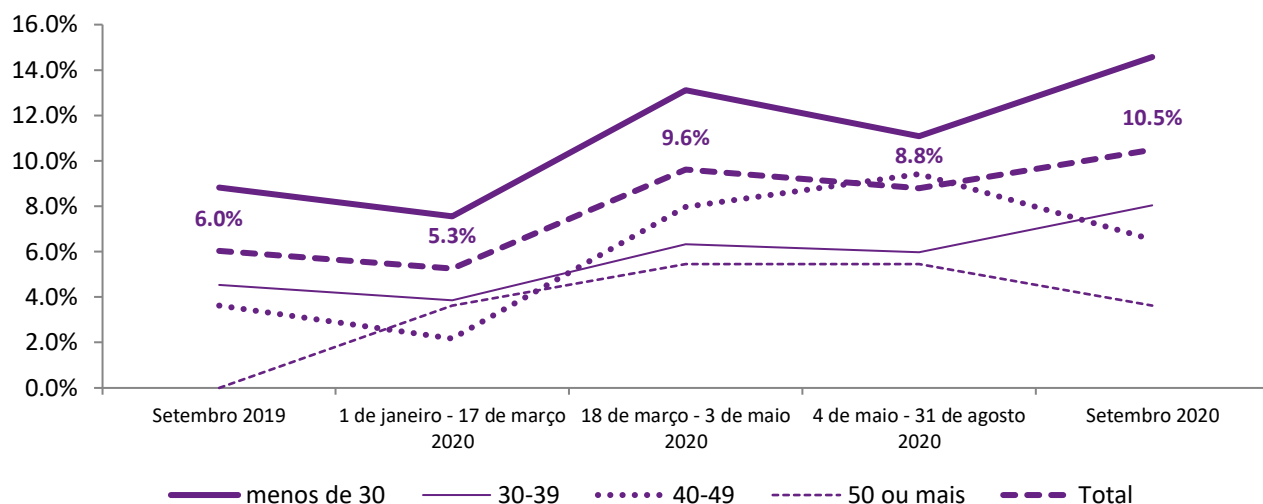


Gráfico 2. Evolução da proporção de desempregados por faixa etária, setembro 2019 – setembro 2020

Também deve ser referido que as taxas de desemprego dos membros com menos de 30 anos são igualmente influenciadas pela normal transição para a categoria de membro efetivo dos membros estagiários, que experienciam dificuldades acrescidas no acesso ao emprego.

Para além da idade, verificam-se diferenças na distribuição do desemprego na região de residência, com maior incidência registada em setembro de 2020 registada no Algarve (13,9%), Norte (12,6%) e Centro (11,7%). Também nesta agregação se verifica a influência das medidas relacionadas com a contenção da COVID-19, transversais a todas as regiões do país, com exceção da Região Autónoma da Madeira, que regista uma redução pronunciada na proporção de desempregados. Tratando-se de uma região com número de membros reduzido, variações mínimas no número de membros que alteram a sua situação de emprego geram efeitos consideráveis nas proporções, como aliás é também observado para o Algarve. A análise às regiões com maior número de membros revela tendência crescente na proporção de desempregados, com maior expressão na região Norte e abrandamento na região de Lisboa e na região Centro.

¹ Ainda que as farmácias não tenham interrompido a sua atividade principal, a prestação de serviços de saúde nestes locais foi suspensa, mantendo-se exclusivamente a dispensa de medicamentos.

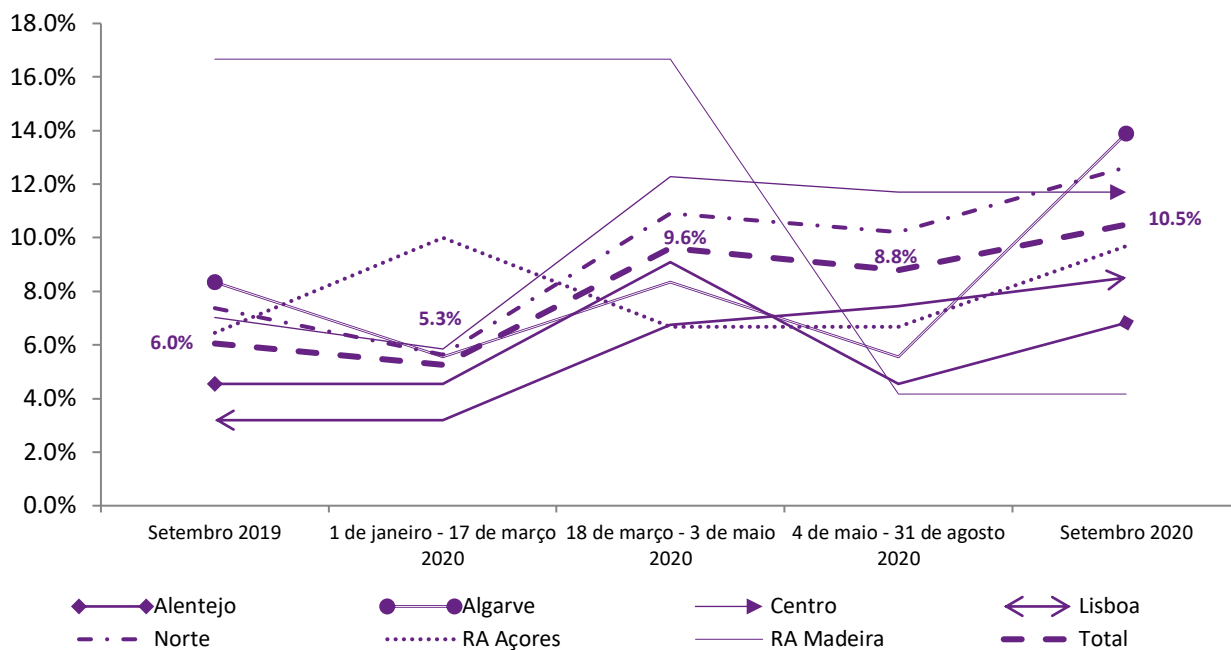


Gráfico 3. Evolução da proporção de desempregados por região de residência, setembro 2019 – setembro 2020

Quando analisamos as diferenças entre sexos, observa-se uma menor proporção de desempregados do sexo masculino ao longo dos períodos analisados. É necessário ter em conta que os membros do sexo feminino, para além de corresponderem à maior parte da amostra, são igualmente mais jovens, sendo o efeito da idade no desemprego mais pronunciado e com maior preponderância nos valores totais.

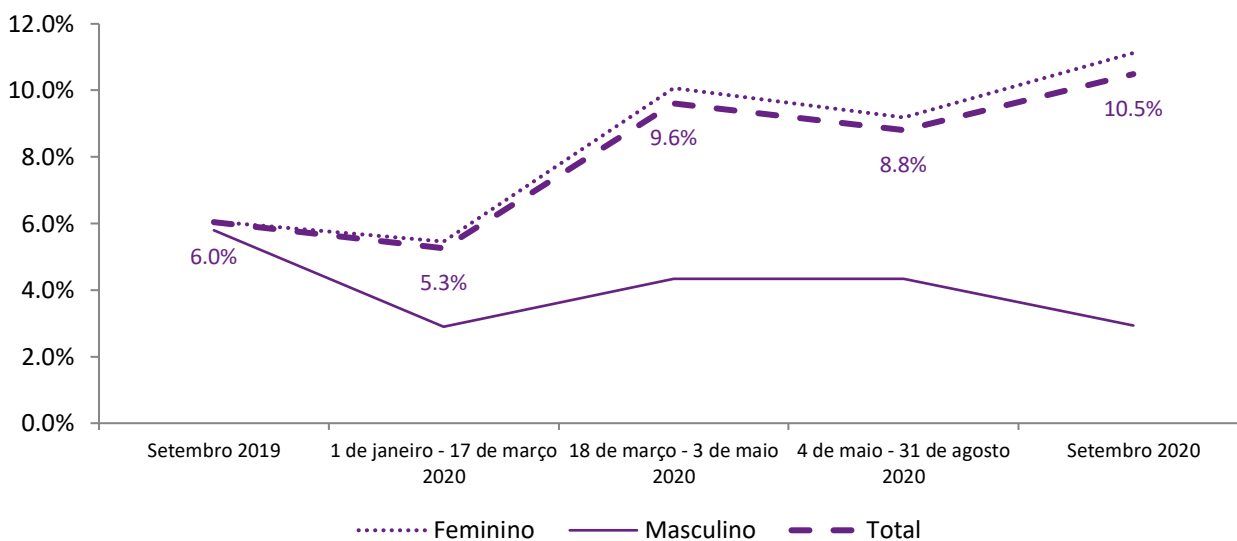


Gráfico 4. Evolução da proporção de desempregados por sexo, setembro 2019 – setembro 2020

A comparação entre períodos homólogos – setembro de 2019 e setembro de 2020 - revela o aumento da proporção de membros desempregados de 6% para 10,5%, que resulta da perda do emprego (n=37), e da dificuldade em integrar o mercado de trabalho por parte de membros que em 2019 eram membros estagiários (n=17) e estudantes de licenciatura (n=9). Ainda assim, destaca-se que uma proporção relevante dos membros estagiários registados em 2019 reporta estar empregado em setembro de 2020 (n=24; 53%).

	18 de março - 3 de maio 2020	4 de maio - 31 de agosto 2020	Setembro 2020
Novo emprego	11	50	39
Novo desemprego	45	26	39
Saldo (desempregados-empregados)	34	-24	0

Tabela 4. Variação líquida do número de desempregados, janeiro – setembro de 2020

Todos os períodos analisados registam transições no sentido desemprego-emprego e emprego-desemprego, sendo nesta direção que o saldo é mais expressivo, com aumento líquido de 34 membros após 18 de março de 2020 face ao período anterior. Ainda que nos períodos seguintes o saldo seja atenuado, não é suficiente para travar o aumento do desemprego provocado pela suspensão da atividade económica.

A situação de emprego dos nutricionistas deverá ser monitorizada periodicamente, para aferir a capacidade de recuperação, bem como para a avaliação de eventuais efeitos sazonais que possam ter também influência nas variações observadas no presente relatório, para além dos fatores descritos.

Na secção seguinte serão abordadas as alterações na atividade profissional dos membros nos períodos em análise.

E. ATIVIDADE PROFISSIONAL

E.1. MODO DE TRABALHO

A pandemia por COVID-19 veio trazer alterações significativas não só ao nível da situação de emprego e integração no mercado de trabalho, como também no modo de trabalho dos nutricionistas. A atividade profissional dos nutricionistas é, na maioria dos casos, focada no cuidado de proximidade, seja em contexto clínico, comunitário ou na alimentação coletiva e restauração.

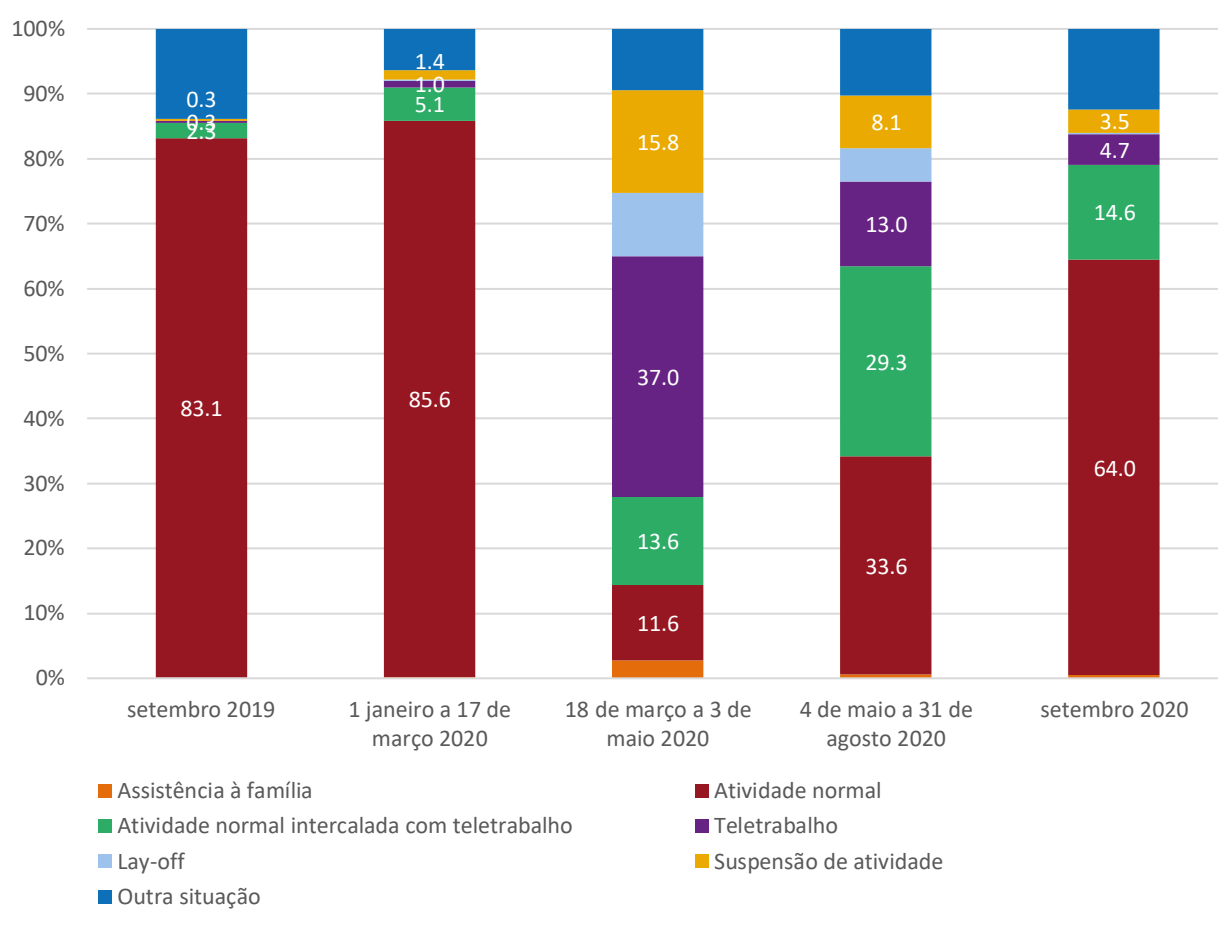


Gráfico 5. Modo de trabalho, setembro de 2019 a setembro de 2020

Com a imposição de medidas restritivas de circulação, verificou-se um aumento do recurso ao teletrabalho, que representava cerca de 1% do modo de trabalho antes do decreto do estado de emergência, passando a ser a forma de exercício de metade dos membros após 18 de março, se incluímos o regime misto (atividade profissional normal intercalada com teletrabalho). O alívio das medidas de contenção tem determinado o regresso à atividade profissional em condições de normalidade, com apenas 4,7% dos nutricionistas a reportar o exercício de atividade totalmente em teletrabalho em setembro de 2020.

Esta tendência de redução de situações atípicas é transversal em setembro, e está associada com a progressiva adaptação às novas regras para o exercício da atividade, denotando a rápida adaptação dos nutricionistas, quer no período de maiores restrições, quer no retomar de atividade.

E.2. RENDIMENTOS

A retoma de atividade normal verificada não teve reflexo imediato no nível de rendimentos, ainda que se verifique a diminuição da proporção de membros que relatam quebra de rendimentos, muito expressiva no período entre 18 de março e 3 de maio, com sinais de alguma recuperação durante o período entre maio e agosto.

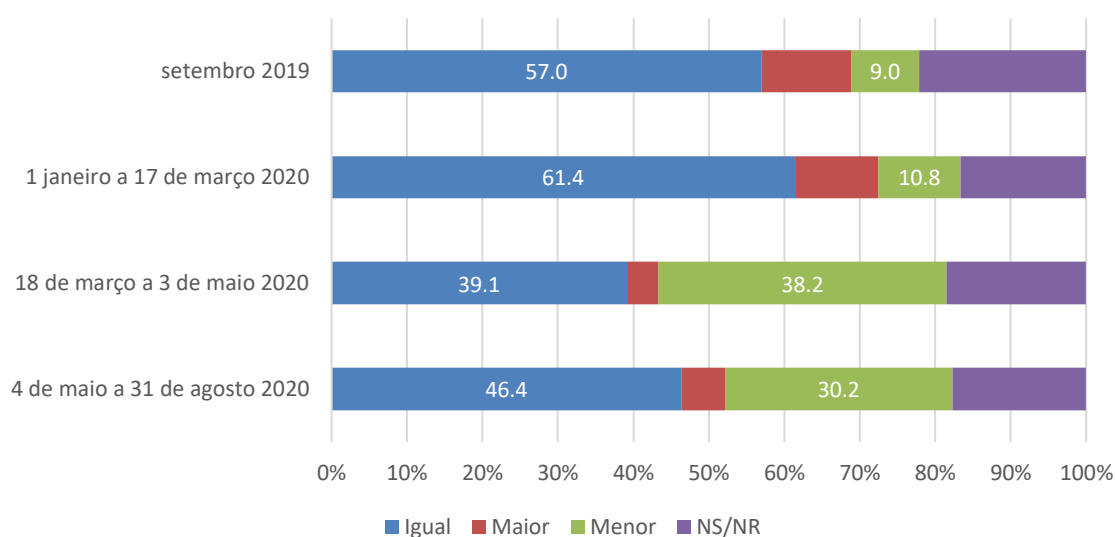


Gráfico 6. Evolução do vencimento mensal auferido face a setembro de 2020

Estes resultados encontram-se em linha com os registados no inquérito de abril, onde foi retratada uma quebra significativa nos vencimentos, afetando sobretudo os membros mais jovens, e os trabalhadores independentes. Tendo em conta as previsões para o contexto económico a nível nacional, com fortes quebras no produto interno bruto para 2020 (-8,1)², é importante a monitorização próxima deste indicador, bem como a promoção de medidas para uma retoma mais rápida, ainda que, na globalidade, os indicadores relativos à atividade profissional dos nutricionistas sejam bastante dependentes do contexto económico.

² Banco de Portugal; projeções económicas. Disponível em <https://www.bportugal.pt/page/projecoes-economicas>

E.3. VOLUME DE TRABALHO

A associação do vencimento com o volume de trabalho está bem estabelecida nos inquéritos ao emprego realizados em ocasiões anteriores, e também neste indicador se observa a quebra de atividade, muito marcada no período entre 18 de março e 3 de maio de 2020, que corresponde ao confinamento obrigatório. Com a evolução da situação pandémica, verificou-se a progressiva recuperação das horas de trabalho, mas ainda longe dos níveis registados em 2019 e no primeiro trimestre de 2020, em que a profissão apresentava um perfil mais positivo.

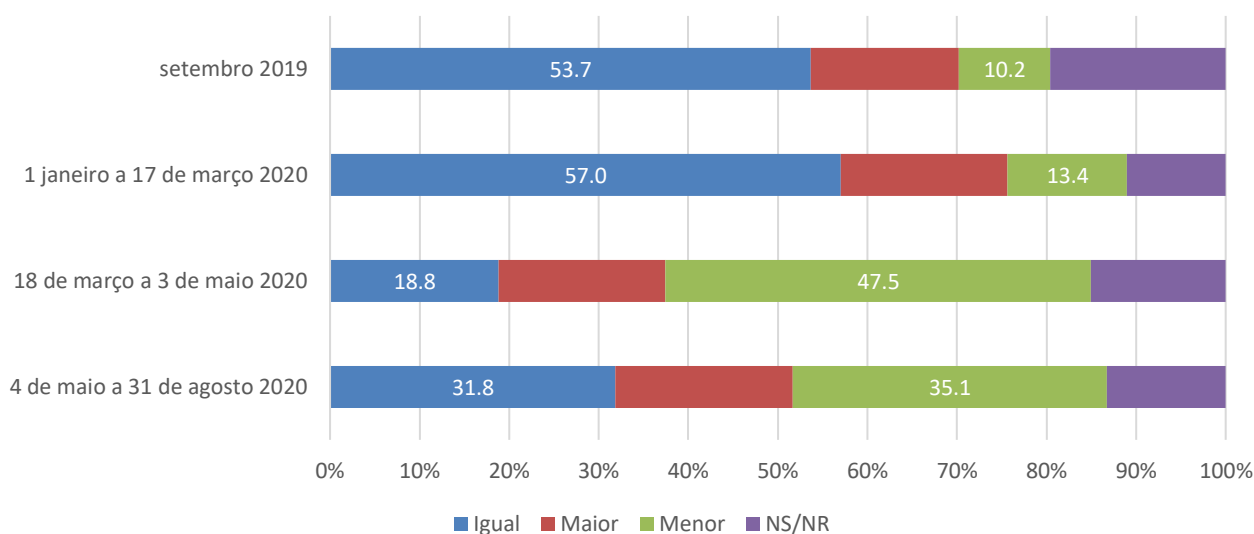


Gráfico 7. Evolução do volume de trabalho auferido face a setembro de 2020

Deve igualmente ser tido em conta o efeito do modo de trabalho no volume de trabalho, com reporte de mais horas de trabalho por parte de uma proporção dos membros em teletrabalho e em regime misto. A análise da perda de volume de trabalho é mais indicativa da situação económica global dos membros, que, ainda que apresente uma evolução favorável, deixa antever uma recuperação mais lenta que o desejável, mas em linha com os indicadores económicos nacionais.

F. CONCLUSÕES

O presente relatório procurou caracterizar, essencialmente, as alterações no percurso e atividade profissional dos nutricionistas ao longo do ano de 2020, tendo em conta as rápidas alterações dos indicadores de emprego face às dinâmicas verificadas antes da pandemia por COVID-19.

Neste segundo inquérito realizado em 2020, foi notória a menor adesão dos membros da Ordem dos Nutricionistas, o que levou à necessidade de analisar os dados obtidos tendo em conta as diferenças observadas na amostra face à população em estudo, particularmente no que respeita à região de residência, com menor expressão de respostas de membros da região Norte, tradicionalmente mais afetada pelo fenómeno do desemprego, por ser também a região onde se licencia o maior número de profissionais.

Verificou-se que existem sinais de recuperação ao nível da atividade profissional, após a quebra abrupta observada a partir do decreto do primeiro estado de emergência de 2020, sendo o desemprego o indicador de maior preocupação, pela sua trajetória ascendente ao longo do ano. A variação do desemprego inclui não só a perda de trabalho de membros efetivos já estabelecidos, mas inclui igualmente uma parcela significativa de nutricionistas que se encontram na fase de transição para o emprego. Apesar das condições adversas à integração dos novos profissionais no mercado de trabalho, deve realçar-se que cerca de metade dos membros estagiários da amostra registados em 2019 encontram-se em situação de emprego durante o ano de 2020.

A recuperação das condições de trabalho apresenta sinais positivos, mas em ritmo lento, o que é expectável, tendo em conta as restrições ainda em vigor, e a potencial dificuldade na retoma económica a nível nacional.

A continuidade da monitorização dos indicadores de emprego é uma prioridade da Ordem dos Nutricionistas, para a melhor compreensão das alterações da profissão e a procura de soluções que permitam a continuidade da consolidação da profissão.

G. ANEXOS

G.1. ALTERAÇÕES NO EMPREGO: SETEMBRO 2019 - SETEMBRO 2020

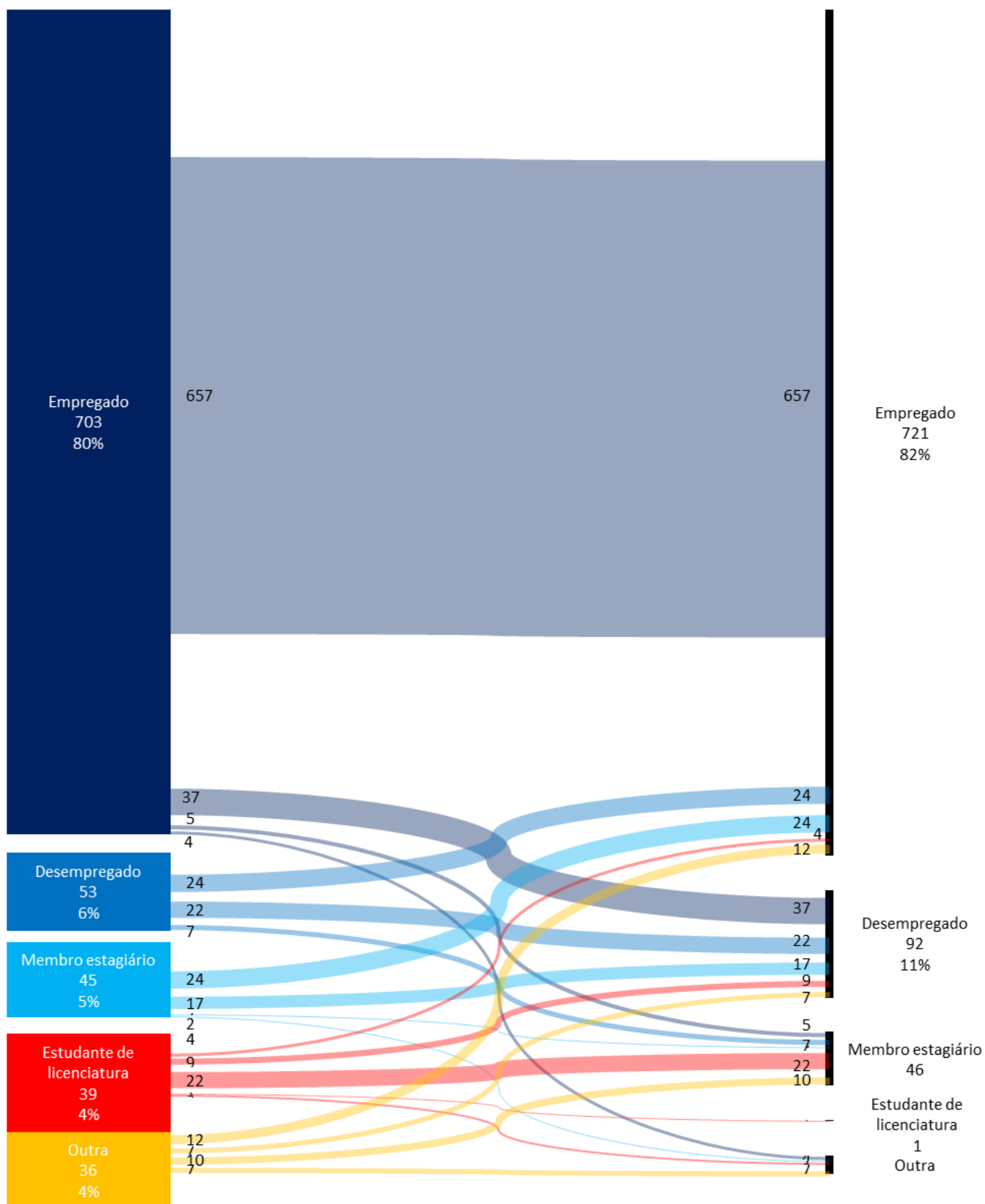


Figura 1. Alterações na situação de emprego dos membros da Ordem dos Nutricionistas: setembro de 2019 – setembro de 2020

G.2. ALTERAÇÕES NO EMPREGO: 1 DE JANEIRO A 17 DE MARÇO 2020 – 18 DE MARÇO A 3 DE MAIO 2020

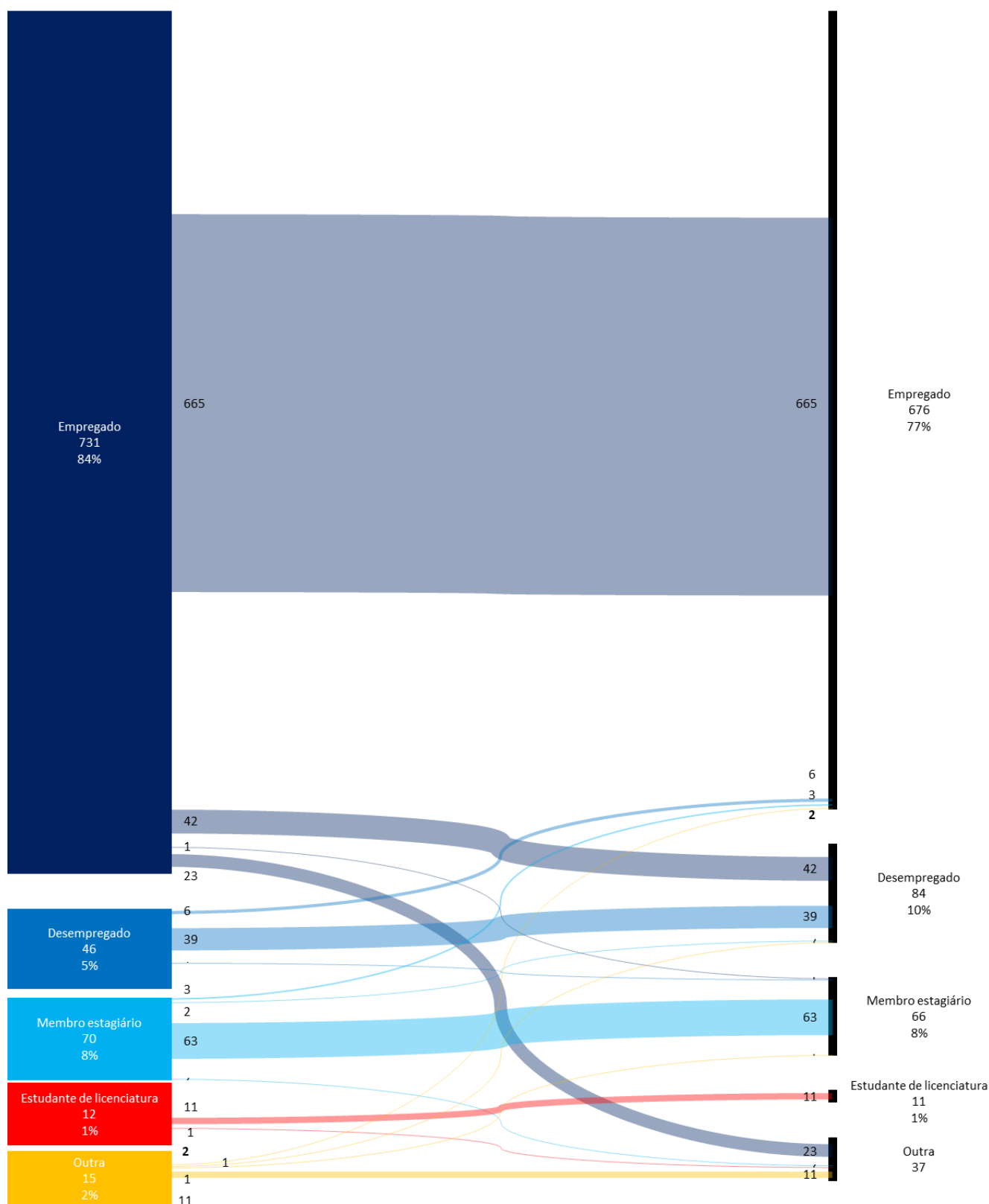


Figura 2. Alterações na situação de emprego dos membros da Ordem dos Nutricionistas: 1 janeiro a 17 de março de 2020 – 18 de março a 3 de maio de 2020

G.3. ALTERAÇÕES NO EMPREGO: 18 DE MARÇO A 3 DE MAIO 2020 – 4 DE MAIO A 31 DE AGOSTO 2020

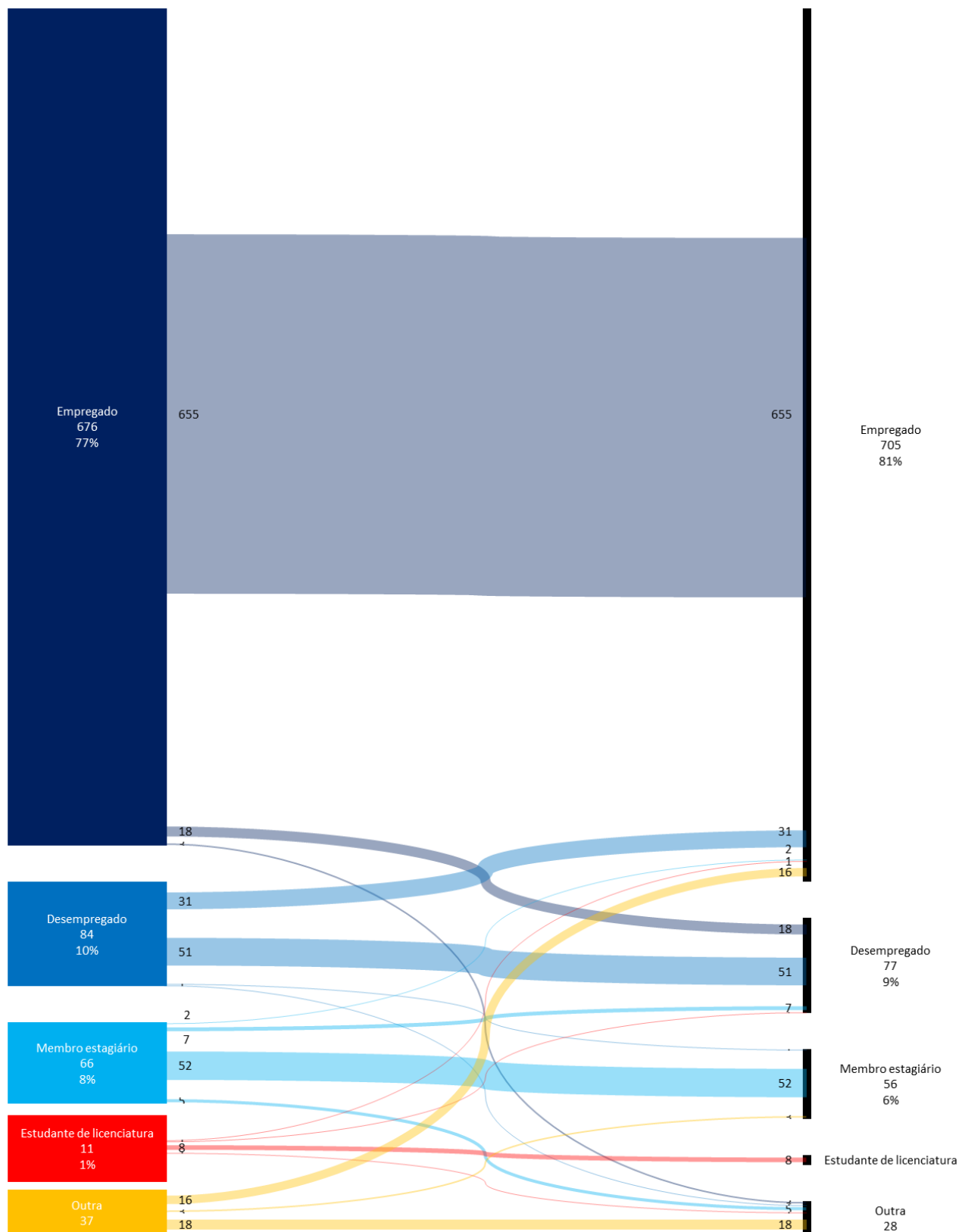


Figura 3. Alterações na situação de emprego dos membros da Ordem dos Nutricionistas: 18 de março a 3 de maio de 2020 – 4 de maio a 31 de agosto de 2020

G.4. ALTERAÇÕES NO EMPREGO: 4 DE MAIO A 31 DE AGOSTO 2020 - SETEMBRO DE 2020

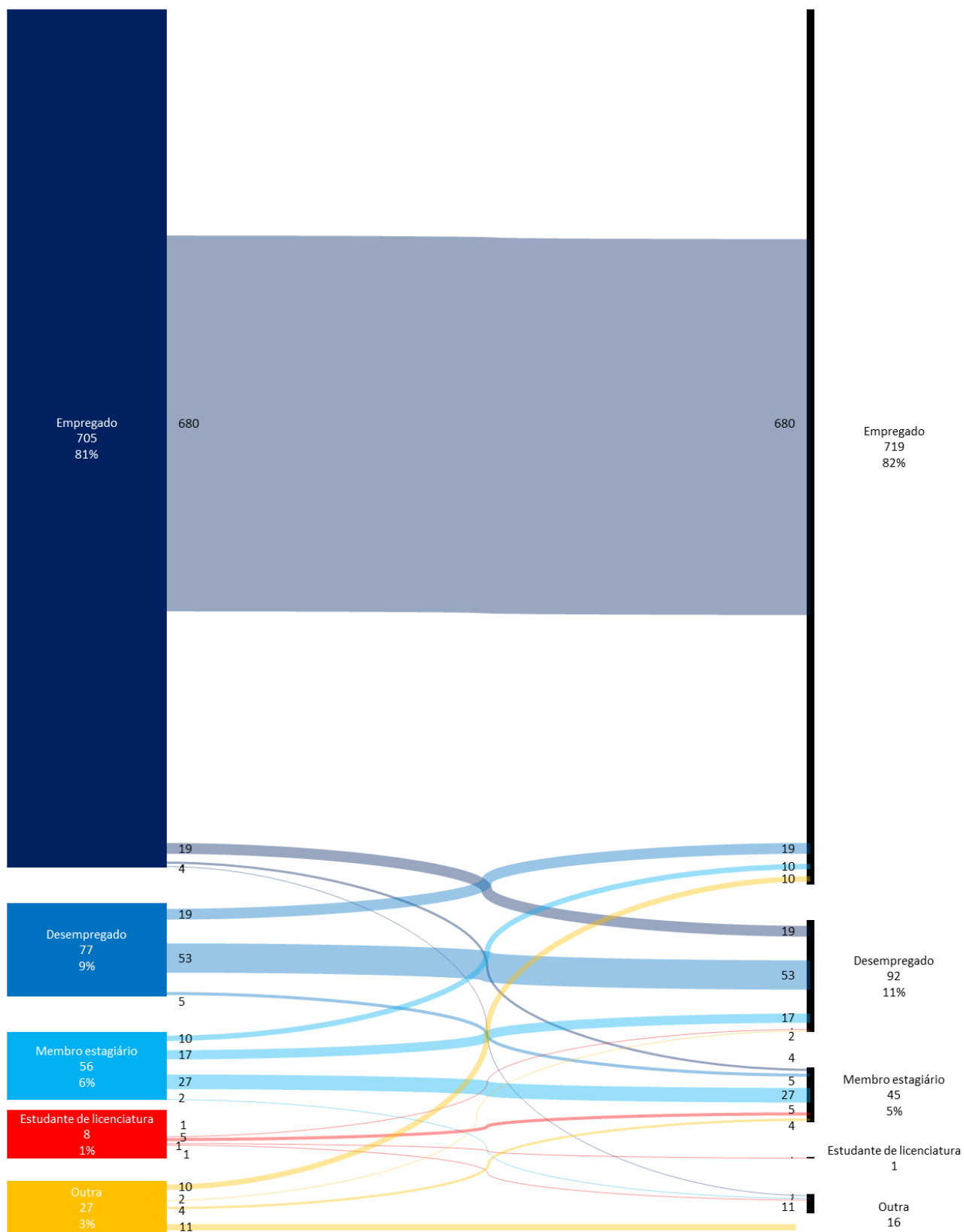


Figura 4. Alterações na situação de emprego dos membros da Ordem dos Nutricionistas: 4 de maio a 31 de agosto de 2020 – setembro de 2020



10 ANOS
ORDEM DOS
NUTRICIONISTAS